



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Telefônica Regular – Junho de 2018
4ª Semana (06/2018)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

20/07/2018

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	27
10	Recomendações	29
	Anexo I – Questionário.....	30
	Anexo II – Plano Amostral	39

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Decreto 9.038 de 26 de Abril de 2017 – Anexo V Art. 1º, VII), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 20180023.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. Nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa*

Conhecer as percepções da população do estado do Rio de Janeiro, com acesso a telefone, acerca dos problemas ligados à Segurança Pública no Rio de Janeiro e da atuação do governo federal perante aos problemas enfrentados nesta área pelo Estado.

2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa*

- Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura ligada à segurança pública do Rio de Janeiro;
- Analisar a percepção da população sobre a atuação do Governo Federal frente aos problemas enfrentados na área de Segurança Pública pelo Estado.
- Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre as percepções da população sobre a Segurança Pública.
- Aumentar a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

2.4 *Público Alvo*

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes no Estado do Rio de Janeiro.

2.5 *Principais Questões e Hipóteses*

- Qual o principal problema ligado à área da segurança pública enfrentados pelos moradores do estado do Rio de Janeiro?
- Opinião acerca da intervenção na segurança pública no estado do Rio de Janeiro
- Avaliação e aprovação do desempenho atual do Governo Federal

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	18 de junho de 2018
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, em que ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população do estado do Rio de Janeiro.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/ Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P07, P08, P12, P14 e P15	Escalar	Distribuição de frequências
Questões: P02	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P03, P04, P05, P06A, P06B, P09, P10, P11, P16, P17, P18, P19 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.

No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.

No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.

Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população do estado do Rio de Janeiro. As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/ 2010.

Foram realizadas 600 entrevistas no dia 18 de junho de 2018. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 4 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	277
Feminino	323
TOTAL	600
IDADE	
16-24	81
25-34	127
35-44	86
45-54	127
55 e +	179
TOTAL	600
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	217
Ensino Médio	234
Ensino Superior	149
TOTAL	600
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	341
Não Ocupado	252
16 - 17 anos	7
TOTAL	600

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	81
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo teve início em 18 de junho de 2018 e foi concluído no mesmo dia.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas

cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Na sua opinião, as notícias que saíram nessas últimas semanas, na televisão, nas rádios, nos jornais ou na internet sobre o Governo Federal, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis? **(ESTIMULADA – RU)**

Base: Amostra (600)	
Mais favoráveis	10%
Nem favoráveis, nem desfavoráveis	13%
Mais desfavoráveis	64%
Não sabe	8%
Não respondeu	5%

P02) Pelo que o(a) sr.(a) lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa nas últimas semanas? E em segundo lugar? **(ESPONTÂNEA – RU POR LUGAR)**

Base: Amostra (600)	1ª	1ª + 2ª
	MENÇÃO	MENÇÕES
MENÇÕES À POLÍTICA NACIONAL	18%	22%
Notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal	10%	12%
Notícias sobre a Operação Lava-Jato/ Corrupção na Petrobrás	3%	6%
Notícias sobre as Eleições/Pré-candidatos às Eleições	1%	1%
Quebra do sigilo do Presidente da República	1%	1%
Notícias sobre a baixa popularidade do Presidente da República	1%	1%
Notícias sobre a venda/concessão de exploração do pré-sal	1%	1%
Notícias sobre as denúncias contra o Presidente da República	0%	1%
Notícias sobre a prisão de políticos/aliados do Presidente da República durante operação da PF	0%	1%
Notícias relacionadas a atuação de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal)	0%	1%
Presidente da Câmara propõe redução/fim de impostos para reduzir o preço dos combustíveis	0%	0%
Presidente fala sobre as realizações de seu governo	0%	0%
Notícias relacionadas à má administração do Governo Federal	0%	0%
Polícia Federal faz vistoria em cela de Ex-Ministro/apreende pendrives e anotações em celas de Ex-Ministro	0%	0%
Notícias relacionadas à baixa aprovação/reprovação do Governo Federal	0%	0%
STF restringe foro privilegiado de políticos/ Processos enviados de volta à 1ª instância	0%	0%
Notícias sobre o Mensalão	0%	0%

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Notícias sobre a não aprovação de pautas/projetos pelo Congresso Nacional	0%	0%
Notícias sobre as viagens do Presidente da República/viagem para o Fórum Econômico Mundial em Davos	-	0%
Notícias sobre o envolvimento do Presidente da República com doleiros	-	0%
Notícias sobre as negociações/compra de votos dos deputados em troca de apoio político	-	0%
Notícias sobre a crise política/ Crise no Legislativo, Executivo e Judiciário	-	0%
Presidente do Supremo Tribunal Federal assume interinamente a Presidência da República	-	0%
MENÇÕES ÀS MANIFESTAÇÕES/ GREVES/ PROTESTOS	11%	15%
Greve dos caminhoneiros	10%	14%
Greve dos caminhoneiros em razão do aumento do diesel	1%	2%
Greve dos caminhoneiros fez aumentar a falta de medicamentos	0%	0%
Notícias sobre a greve dos auditores fiscais	0%	0%
MENÇÕES À ECONOMIA	9%	14%
Aumento do preço dos combustíveis	3%	6%
Notícias relacionadas a Economia em Geral	2%	2%
Notícias sobre o desemprego (s/e)	1%	1%
Problemas no abastecimento dos postos de gasolina	1%	1%
Notícias sobre a liberação do pagamento do PIS/PASEP	0%	1%
Notícia sobre o aumento do salário mínimo	0%	1%
Aumento do frete	0%	0%
Notícias relacionadas aos impostos (s/e)	0%	0%
Petrobrás inicia o processo de venda de refinarias	0%	0%
Notícias sobre corte de verbas na Saúde	0%	0%
Notícias sobre privatizações	0%	0%
Notícias relacionadas aos ajustes da tabela de frete	0%	0%
Governo corta verba da área do esporte para direcionar à segurança pública	0%	0%
Notícias sobre a queda do dólar	0%	0%
Câmara aprova aumento dos salários dos políticos	0%	0%
Notícia sobre corte de verbas para educação	0%	0%
Notícias sobre a inflação (s/e)	0%	0%
Notícias sobre a taxa de juros (s/e)	0%	0%
Notícia sobre o aumento da energia elétrica	-	0%
Diminuição do valor do combustível	-	0%
Banco Central intervém no mercado para tentar conter alta do dólar	-	0%

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Petrobrás anuncia nova redução no preço dos combustíveis	-	0%
Problemas no abastecimento de mercadorias/alimentos	-	0%
Notícias sobre a aumento da inflação/preços	-	0%
Notícias sobre a liberação de verbas para a segurança do Rio de Janeiro	-	0%
Notícias sobre o aumento dos impostos	-	0%
Redução no preço do diesel não chega às bombas	-	0%
MENÇÕES ÀS REFORMAS	1%	2%
Notícias sobre a Reforma da Previdência	1%	1%
Notícias sobre Reformas (sem especificar)	0%	1%
Notícias sobre a Reforma Trabalhista (s/e)	0%	0%
Notícias sobre a Reforma Política	-	0%
Notícias sobre a Reforma Tributária	-	0%
MENÇÕES À SEGURANÇA PÚBLICA	0%	2%
Notícias sobre a intervenção Federal na segurança pública do Rio de Janeiro	0%	1%
Notícias sobre Segurança Pública (s/e)	-	0%
Notícias sobre o assassinato/morte da vereadora do Rio de Janeiro	-	0%
MENÇÕES À SAÚDE	0%	1%
Notícias sobre Saúde (s/e)	-	1%
Notícias relacionadas à vacinação contra a febre amarela	0%	0%
Notícia sobre a falta de médicos e falta de medicamentos	-	0%
MENÇÕES À EDUCAÇÃO	-	0%
Notícias sobre merenda escolar imprópria para consumo/estragada	-	0%
Notícias sobre o corte no cartão de passagem estudantil	-	0%
MENÇÕES À ASSISTÊNCIA SOCIAL	0%	0%
Notícias relacionada à suspensão de benefícios	0%	0%
OUTRAS MENÇÕES	4%	5%
Notícias relacionadas ao pedido de habeas corpus do ex-presidente da República	1%	1%
Notícias relacionadas à condenação do ex-presidente da República	1%	1%
Notícias sobre a obra/reforma de casa da filha do Presidente da República	1%	1%
Notícias relacionadas à Copa do Mundo	0%	1%
Juiz Federal decreta prisão de Ex-Presidente da República no caso do triplex no Guarujá	0%	1%

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Notícias referentes ao pedido de liberdade do Ex-Presidente da República	0%	0%
Notícias sobre a rejeição do voto impresso	0%	0%
Notícias relacionadas a JBS	0%	0%
Notícias relacionadas ao Porto de Santos	0%	0%
Notícias relacionadas a privilégios no Judiciário (s/e)	0%	0%
Notícias sobre mudanças nas leis (s/e)	-	0%
Falta de integração do governo com o Ministro dos transportes	-	0%
Juiz suspende os benefícios do ex-Presidente da República	-	0%
Não lembra	1%	1%
Não sabe	47%	47%
Não respondeu	8%	8%

P03) Entre os problemas ligados à área da segurança pública, qual deles o(a) sr.(a) considera que mais tem afetado a sua vida? E em segundo lugar? **(RU POR LUGAR)**

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Assaltos, roubos e furtos	36%	53%
Tirroteios e balas perdidas	17%	37%
Tráfico de drogas	13%	28%
Roubos de cargas e caminhões	9%	19%
Homicídios	4%	12%
Estupros	3%	9%
Arrastões	2%	5%
Sequestros	1%	4%
Violência/ Falta de Segurança de forma geral	1%	1%
Corrupção na polícia	1%	1%
Falta de investimento na segurança pública	0%	0%
Violência doméstica	0%	0%
Impunidade	0%	0%
Falta de policiamento nas ruas	-	0%
Todas as opções	3%	3%
Nada afeta	0%	0%
Não sabe	4%	4%
Não respondeu	4%	4%

P04) O Governo Federal criou o Ministério da Segurança Pública. O(A) sr.(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	57%
Desaprova	31%
Não sabe	8%
Não respondeu	5%

P05) O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(A) sr.(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	63%
Desaprova	30%
Não sabe	4%
Não respondeu	3%

P06A) Por que sr.(a) aprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro? **(ESPONTÂNEA)**

Base: Para quem aprova a intervenção na Segurança Pública no Rio de Janeiro (376)	
MENÇÕES À MELHORAR A SEGURANÇA PÚBLICA	51%
Porque tem esperanças ou acredita que a Segurança Pública irá melhorar / Melhorou a segurança pública	32%
Porque vai diminuir a criminalidade/violência/bagunça/tráfico/sequestros	14%
Aumentou o policiamento nas ruas	3%
Porque vai ajudar a população	2%
População não pode sair de casa/Tem medo de sair de casa	2%
Porque vai ajudar o efetivo da polícia	1%
Porque tem que unir as forças militares e policiais para combater a criminalidade	1%
É o que pode ser feito no momento/ É a solução possível imediata	1%
Porque vai acabar as facções criminosas	1%
O Estado/a polícia mostrou que não tem poder para coibir o crime organizado	0%
Os comandantes da polícia não são focados na segurança/ não têm comando de policiamento	0%
Vai inibir o roubo de cargas	0%

Para quem aprova a intervenção na Segurança Pública no Rio de Janeiro (376)	
Porque estão cercando e queimando ônibus no meio da rua	0%
A população vai se sentir mais segura / está muito inseguro	0%
MENÇÕES À IMAGEM DO EXÉRCITO	25%
Porque não estão conseguindo acabar/conter a violência	8%
Porque os policias militares e civis não são confiáveis/ são corruptos	5%
O exército está mais preparado/mais equipado para combater a violência	4%
A sociedade confia nas Forças Armadas/ transmitem mais segurança à população	2%
Forças Armadas e Polícias agirão em conjunto/Exército dará suporte à Polícia no combate à criminalidade	2%
Porque a violência está matando muita gente/ gente inocente morrendo por bala perdida	2%
O Exército impõe mais respeito/coíbe ação dos bandidos	2%
O exército toma medidas mais rígidas/ as polícias civil e militar são limitadas e a polícia federal não	2%
Estão realizando um trabalho com mais inteligência nas ações	1%
O Exército é uma instituição séria com baixo índice de corrupção/ Exército é uma instituição séria	1%
O exército fica a maioria do tempo parado e pode ajudar na segurança	0%
Foi preciso uma medida extrema/ radical/ drástica	0%
Porque o Exército vai retomar o controle da situação	0%
Porque os bandidos têm medo dos militares	0%
Os militares terão mais autonomia para agir	0%
São organizados e a segurança pública será beneficiada	0%
O Exército vai controlar/ inibir a corrupção dos policiais	0%
As coisas funcionam bem com o Exército, mas quando sair voltará tudo como era antes	0%
Precisa dar carta branca para o Exército	0%
MENÇÕES À INEFICIÊNCIA DO ESTADO	22%
A cidade está largada/ bagunçada/ É uma forma de colocar a cidade em ordem	6%
Alguma coisa tinha/tem que ser feita para ajudar a cidade	6%
Governo do Estado é ineficiente em relação à Segurança Pública/ Perdeu o controle da situação	4%
Faltam policiais no Estado/Polícia do estado está precária	2%
As instituições do estado do Rio de Janeiro estão corrompidas/ vai diminuir a corrupção	2%
A Segurança Pública do estado está falida/caótica	1%
Deveria aprovar a intervenção na segurança no país todo, não apenas no Rio de Janeiro	1%
Policiais não têm armamento suficiente para combater os bandidos/ Bandidos estão melhor armados do que a Polícia	1%

Base: Para quem aprova a intervenção na Segurança Pública no Rio de Janeiro (376)	
Estado está nas mãos das milícias e do tráfico	1%
Porque a violência está matando muitos policiais	0%
Medida irá permitir que o Governo reestruture a Polícia	0%
Agora há um responsável que podemos cobrar/ antes o estado só dava desculpas como falta de recursos	0%
Falta investimento na Segurança Pública/ Polícia	0%
OUTRAS MENÇÕES	2%
Sempre foi a favor do militarismo (s/e)	1%
O exército deveria tomar conta de tudo	1%
Aprova, mas tem que fazer valer a intervenção	0%
Não sabe	12%
Não respondeu	4%

P06B) Por que sr.(a) desaprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro? (ESPONTÂNEA)

Base: Para quem desaprova a intervenção na Segurança Pública no Rio de Janeiro (182)	
MENÇÕES AO DESPREPARO EXÉRCITO	65%
As intervenções anteriores não deram em nada/ Não está funcionando em nada/ Não vai funcionar	55%
Não é função do exército/ Treinamento militar não os prepara para atuar nas ruas/na segurança pública/com civis	6%
Exército não tem poder de polícia	2%
Exército se importa somente com o Governo e não com a população	1%
Só estão presente na capital/ Não estão presentes em todas as cidades	1%
Forças armadas tem que defender a nação/ defender fronteiras	1%
Exército costumam trocar de área o tempo todo	1%
Forças Armadas não tem autonomia para agir	1%
A polícia tem feito seu trabalho combatendo a criminalidade	1%
Não estão presente em todas as regiões/ vias da cidade	1%
Porque remete à ditadura	1%
Não temos um histórico bom sobre os militares	1%
Aumentará o número de mortes/ balas perdidas	0%
Atuar em favelas é trabalho da polícia civil e militar	0%
Exército não está fazendo nada/ Não estão tendo nenhuma ação efetiva	0%
Exército está mais treinado/ preparada para guerras	0%
MENÇÕES À NÃO É A SOLUÇÃO	20%
Porque a criminalidade/violência/abandono continuam	8%
Aumentou o número de roubos/ assaltos	2%
Situação parece que está piorando	2%
Não vai resolver a corrupção do Governo do Rio de Janeiro	1%
Diminuiu o policiamento nas ruas	1%

Base: Para quem desaprova a intervenção na Segurança Pública no Rio de Janeiro (182)	
Tem que mudar as leis	1%
Tem que acabar coma corrupção em todo país	1%
Medida favorece somente as classes mais altas	1%
Acho que não precisava disso tudo	1%
Tem outros meios para melhorar a segurança	1%
Pode virar uma guerra	1%
A solução é ter projetos sociais dentro das comunidades para combater a criminalidade	1%
Essa medida vai intensificar a violência/ Vai gerar mais violência	0%
Não é a solução correta para melhorar a segurança do Rio de Janeiro	0%
É uma solução emergencial/ Não resolve o problema/ Não é definitiva	0%
MENÇÕES À INEFICIÊNCIA DO ESTADO/ GOVERNO	16%
É um gasto desnecessário/Gera custos/É só mais uma forma de tirar dinheiro da população	7%
Intervenção demonstra a precariedade do Estado em suprir as necessidades da população	1%
Têm que começar pelas fronteiras, quem orientou o governo não sabe o que é segurança pública	1%
Correto seria investir e valorizar mais a polícia em geral/ ter recursos, armamento, qualificação	1%
É necessário investimento maior em educação/ saúde	1%
Governo tem que ter mais atitude, precisa de mais segurança	1%
É inconstitucional	1%
Têm corrupção atrás desta intervenção	1%
Segurança do Rio de Janeiro é de prerrogativa do Estado e não do Governo Federal	1%
Cada estado tem que ter sua autonomia na Segurança	1%
Quando precisa de apoio da segurança pública não tem	1%
Incompetência dos governos/ não deveriam deixar chegar como está	0%
Intervenção foi feita sem orçamento/planejamento para a melhoria da Segurança	0%
MENÇÕES À POLÍTICA	4%
É uma intervenção/manobra política	4%
OUTROS MENÇÕES	0%
Não confia em ninguém	0%
Não sabe	1%
Não respondeu	5%

P07) O(A) sr.(a) acredita que com a intervenção do Governo Federal a segurança no Rio de Janeiro ira melhorar, piorar ou não vai mudar? Se MELHORAR | PIORAR: muito ou um pouco (**ESTIMULADA – RU**)

Base: Amostra (600)	
Melhorar muito	19%
Melhorar um pouco	30%
Piorar um pouco	1%
Piorar muito	3%
Não vai mudar	37%
Não sabe	5%
Não respondeu	5%

P08) A Intervenção na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, decretada pelo Governo Federal, completou quatro meses. Pelo que o(a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção já estão sendo sentidos, começarão a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de 1 ano? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Já estão sendo sentidos	12%
Começarão a aparecer daqui a um mês	4%
Daqui a seis meses	22%
Depois de 1 ano	33%
Não sabe	13%
Não respondeu	16%

P09) E Pelo que o (a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção até o momento foram mais positivos ou mais negativos? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Mais positivos	40%
Mais negativos	35%
Ainda não houve resultados (Esp.)	15%
Não sabe	6%
Não respondeu	3%

P10) Após a intervenção na segurança pública e a presença do Exército nas ruas, o(a) sr.(a) se sente mais seguro, menos seguro ou não mudou a sua sensação de segurança? **(RU)**

Base: Amostra (600)

Mais seguro	30%
Menos seguro	4%
Não mudou sua sensação de segurança	60%
Não sabe	3%
Não respondeu	3%

P11) E após quatro meses da intervenção na segurança pública no Rio de Janeiro, o(a) sr.(a) acredita que ela deveria ser intensificada, ser mantida, ser reduzida ou ser finalizada? **(RU)**

Base: Amostra (600)

Ser intensificada	35%
Ser mantida	36%
Ser reduzida	2%
Ser finalizada	16%
Não sabe	5%
Não respondeu	6%

P12) Como o(a) sr.(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(A) sr.(a) diria que ele está sendo: **(RU)**

Base: Amostra (600)

Ótimo	1%
Bom	7%
Regular	25%
Ruim	16%
Péssimo	49%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P13) E o(a) sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal**? **(RU)**

Base: Amostra (600)

Aprova	22%
Desaprova	70%
Não sabe	4%
Não respondeu	3%

P14) Como o(a) sr.(a) avalia, até o momento, a atuação do Governo Federal especificamente quanto à área da Segurança no estado do Rio de Janeiro: **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Ótima	2%
Boa	9%
Regular	32%
Ruim	17%
Péssima	37%
Não sabe	1%
Não respondeu	2%

P15) De forma geral, o(a) sr.(a) acredita que as coisas no Brasil, hoje em dia, estão mudando para melhor, continuam iguais ao que sempre foram ou estão piorando? **(ESTIMULADA – RU)**

Base: Amostra (600)	
Mudando para melhor	15%
Continuam iguais ao que sempre foram	18%
Estão piorando	63%
Não sabe	1%
Não respondeu	2%

P16) Nos próximos **meses**, qual área deve ser a prioridade do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Saúde	40%
Educação	16%
Combate à corrupção	13%
Segurança Pública	11%
Combate ao desemprego	8%
Todas as opções	3%
Controle da Inflação	2%
Controle dos juros	1%
Reforma Tributária	0%
Combater a miséria/ fome	0%
Economia	0%
Reforma Política	0%
Meio ambiente	0%
Reforma da Previdência	0%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

Base: Amostra (600)

Empregado assalariado com registro em carteira	19%
Aposentado ou pensionista	18%
Autônomo ou conta própria	18%
Desempregado (procurando emprego)	11%
Dona de casa	9%
Funcionário público (inclusive Militar)	6%
Estudante (não trabalha)	6%
Empregado assalariado sem registro em carteira	5%
Empregador, empresário ou profissional liberal	5%
Desempregado (não está procurando emprego)	0%
Não sabe	1%
Não respondeu	2%

P18) Atualmente o(a) sr.(a): **(RU)**

Base: Amostra (600)

Está casado (a)	39%
Está solteiro (a)	29%
Está morando junto com o(a) companheiro(a)	14%
É viúvo (a)	7%
Está separado (a)	5%
É divorciado (a)	4%
Não respondeu	1%

P19) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(RU)**

Base: Amostra (600)

Branca	41%
Parda	39%
Preta	15%
Amarela	2%
Indígena	2%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população do estado do Rio de Janeiro com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 59,7% da população fluminense com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 94,4% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população do estado do Rio de Janeiro como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população deste Estado em geral.

O estudo revela que cerca de dois terços dos entrevistados afirmam que as notícias divulgadas nos meios de comunicação, nas últimas semanas, foram mais desfavoráveis. Contudo, quando questionados sobre quais foram as duas principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa nesse mesmo período, mais da metade não sabe ou prefere não responder à pergunta, enquanto aqueles que citam alguma notícia fazem menção à política nacional, com aproximadamente um quarto das menções, sobressaindo as notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal.

Observa-se que pouco mais da metade indica os assaltos, roubos e furtos, como problemas relacionados à área da Segurança Pública que mais tem afetado a vida dos entrevistados. Os tiroteios e balas perdidas figuram o segundo lugar, citados por cerca de quatro em cada dez respondentes.

Dando continuidade ao tema da Segurança Pública, a criação do Ministério da Segurança Pública é aprovada por cerca de seis em cada dez entrevistados e, proporção aproximada aprova a intervenção decretada pelo Governo Federal no estado do Rio de Janeiro.

A pesquisa também mostra que pouco mais da metade daqueles que aprovam a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro o faz porque acredita que essa medida irá melhorar a Segurança Pública. Por outro lado, cerca de dois terços entre aqueles que desaprovam a intervenção citam motivos relacionados ao despreparo do exército e o principal argumento é de que “As intervenções anteriores não deram em nada/Não está funcionando em nada/Não vai funcionar”.

Retomando ao total da amostra, quase metade dos entrevistados acredita que com a intervenção do Governo Federal a segurança no Rio de Janeiro irá melhorar muito ou melhorar um pouco. No entanto, seis em cada dez declaram que sua sensação de segurança não mudou após a intervenção. Além disso, cerca de um terço acredita que a medida deve ser mantida, enquanto uma fração aproximada afirma que ela deve ser intensificada.

Completados quatro meses da intervenção, um terço menciona que, pelo que sabem ou ouviram falar, os resultados da intervenção começarão a aparecer depois de um ano. E parte dos entrevistados se divide, considerando a margem de erro, em relação aos resultados da intervenção: quatro em cada dez respondentes indicam que os resultados da intervenção, até o momento, foram mais positivos, enquanto proporção semelhante, aponta que foram mais negativos.

Em relação ao desempenho atual do Governo Federal, verifica-se que este é avaliado como ruim ou péssimo por cerca de dois terços, ao passo que sete em cada dez o desaprovam. Já a atuação do governo especificamente quanto à área da Segurança Pública no estado do Rio de Janeiro é avaliada negativamente (ruim ou péssima) por mais da metade dos entrevistados.

Ademais, pouco mais de seis em cada dez acreditam que, de forma geral, as coisas no Brasil, hoje em dia, estão piorando e, exatamente dois quintos, afirmam que a Saúde deve ser a área prioritária do Governo Federal nos próximos meses.

10 Recomendações

A partir da pesquisa é possível verificar que a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro é bem aceita pela população do estado, uma vez que a maioria aprova a medida e considera que ela irá melhorar a segurança na região. Contudo, os entrevistados avaliam negativamente o desempenho atual do Governo Federal, bem como sua atuação, mais especificamente, na área da Segurança Pública.

Desse modo, recomendam-se ações de comunicação que visem melhorar a divulgação dos progressos obtidos com a intervenção e demais ações de governo voltadas principalmente para a área da saúde e retomada da economia.

Anexo I – Questionário

Para começar...

P01) Na sua opinião, as notícias que saíram nessas últimas semanas, na televisão, nos rádios, nos jornais ou na internet sobre o Governo Federal, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis? **(ESTIMULADA – RU –NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’)**

- 01. () Mais Favoráveis
- 02. () Nem favoráveis, nem desfavoráveis
- 03. () Mais desfavoráveis
- 98. () Não sabe
- 99. () Não respondeu

P02) Pelo que o(a) sr.(a) lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa nas últimas semanas? E em segundo lugar? **(ESPONTÂNEA – RU POR LUGAR – EXPLORAR A RESPOSTA E ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL)**

LISTAGEM PARA PRÉ-CODIFICAR – As alternativas NÃO devem ser lidas para o entrevistado.

PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO ENTREVISTADO MENCIONE “NENHUMA OUTRA”, “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

	1º LUGAR	2º LUGAR
Quebra do sigilo do Presidente da República	001	001
Queda no preço do gás de cozinha	002	002
Notícias relacionadas à vacinação contra a febre amarela	003	003
Notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal	004	004
Notícias relacionadas a Economia em Geral	005	005
Notícias relacionadas a atuação de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal)	006	006
Notícias sobre Reformas (sem especificar)	007	007
Notícias sobre privatizações	008	008
Notícias sobre a Operação Lava-Jato/ Corrupção na Petrobrás	021	021
Notícias sobre a intervenção Federal na segurança pública do Rio de Janeiro	157	157
Notícias sobre o assassinato/morte da vereadora do Rio de Janeiro	164	164
Notícias relacionadas à má administração do Governo Federal	302	302

	1º LUGAR	2º LUGAR
Notícias sobre a prisão de políticos/aliados do Presidente da República durante operação da PF	325	325
Notícias relacionadas à condenação do ex-presidente da República	501	501
Notícias sobre as Eleições/Pré-candidatos às Eleições	504	504
Notícias relacionadas ao pedido de habeas corpus do ex-presidente da república	520	520
Juiz Federal decreta prisão de Ex-Presidente da República no caso do <i>triplex</i> no Guarujá	532	532
Presidente fala sobre as realizações de seu governo	562	562
STF restringe foro privilegiado de parlamentares/ Processos de políticos são enviados do STF de volta à primeira instância	563	563
Presidente da República comemora 02 anos de Governo Federal	571	571
Greve dos caminhoneiros em razão do aumento do diesel	576	576
Presidente da Câmara propõe redução/fim de impostos para reduzir o preço dos combustíveis	577	577
Petrobrás anuncia nova redução no preço dos combustíveis	578	578
Greve dos caminhoneiros	579	579
Aumento do preço dos combustíveis	580	580
Problemas no abastecimento dos postos de gasolina	581	581
Problemas no abastecimento de mercadorias/alimentos	582	582
Outra notícia (ANOTE)_____	__ __ __	#####
Outra notícia (ANOTE)_____	#####	__ __ _ __
Nenhuma outra	###	997 ()
Não sabe	998 ()	998 ()
Não respondeu	999 ()	999 ()

Vamos falar sobre Segurança Pública...

- P03)** Entre os problemas ligados à área da segurança pública, qual deles o(a) Sr.(a) considera que mais tem afetado a sua vida? E em segundo lugar? **(LEIA ITENS DE 01 A 08 – NÃO LER “OUTROS”, “NÃO SABE”, “NÃO RESPONDEU” – CASO CITE “OUTROS”, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL – RU POR LUGAR)**

PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO ENTREVISTADO MENCIONE “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

PROGRAMAÇÃO: RODIZIAR ITENS

- 01() Homicídios,
- 02() Tráfico de drogas,
- 03() Assaltos, roubos e furtos,
- 04() Tiroteios e balas perdidas,
- 05() Roubos de cargas e caminhões,
- 06() Arrastões,
- 07() Sequestros OU
- 08() Estupros?
- 96() Outro (ESP. ANOTAR) _____
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

- P04)** O Governo Federal criou o Ministério da Segurança Pública. O(A) sr.(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública? **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

- P05)** O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(A) sr.(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA QUEM APROVA A INTERVENÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO O CÓD 01 EM P05###

P06A) Por que sr.(a) aprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro?

998() Não sabe

999() Não respondeu

PARA QUEM DESAPROVA A INTERVENÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO O CÓD 02 EM P05###

P06B) Por que sr.(a) desaprova a intervenção do Governo Federal no Rio de Janeiro?

998() Não sabe

999() Não respondeu

####PARA TODOS####

P07) O(A) sr.(a) acredita que com a intervenção do Governo Federal a segurança no Rio de Janeiro irá melhorar, piorar ou não vai mudar? Se MELHORAR | PIORAR: muito ou um pouco (**ESTIMULADA – RU**)

01() Melhorar muito

02() Melhorar um pouco

03() Piorar um pouco

04() Piorar muito

05() Não vai mudar

98() Não sabe

99() Não respondeu

P08) A Intervenção na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, decretada pelo Governo Federal, completou quatro meses. Pelo que o(a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção já estão sendo sentidos, começarão a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de 1 ano? (**LEIA ITENS 01 e 04 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU**)

01 () Já estão sendo sentidos

02 () Começarão a aparecer daqui a um mês

03 () Daqui a seis meses

04 () Depois de 1 ano

98 () Não sabe

99 () Não responde

P09) E Pelo que o (a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção até o momento foram mais positivos ou mais negativos? **(LEIA ITENS 01 e 02 – NÃO LEIA “AINDA NÃO HOUE RESULTADOS”, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

01 () Mais Positivos

02 () Mais Negativos

03 () Ainda não houve resultados **(ESPONTÂNEA)**

98 () Não sabe

99 () Não responde

P10) Após a intervenção na segurança pública e a presença do Exército nas ruas, o(a) sr.(a) se sente mais seguro, menos seguro ou não mudou a sua sensação de segurança? **(RU)**

01 () Mais seguro

02 () Menos seguro

03 () Não mudou sua sensação de segurança

98 () Não sabe

99 () Não responde

P11) E após quatro meses da intervenção na segurança pública no Rio de Janeiro, o(a) sr.(a) acredita que ela deveria ser intensificada, ser mantida, ser reduzida ou ser finalizada? **(RU)**

01() Ser intensificada

02() Ser mantida

03() Ser reduzida

04() Ser finalizada

98() Não sabe

99() Não respondeu

Mudando de assunto...

P12) Como o(a) sr.(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(A) sr.(a) diria que ele está sendo: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

01() Ótimo,

02() Bom,

03() Regular,

04() Ruim,

05() Péssimo?

98() Não sabe

99() Não respondeu

P13) E o(a) sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal?** **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P14) Como o(a) sr.(a) avalia, até o momento, a atuação do Governo Federal especificamente quanto à área da Segurança no estado do Rio de Janeiro: **(LER ALTERNATIVAS 1 A 5 – RU)**

- 01() Ótima
- 02() Boa
- 03() Regular
- 04() Ruim OU
- 05() Péssima?
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P15) De forma geral, o (a) sr.(a) acredita que as coisas no Brasil, hoje em dia, estão mudando para melhor, continuam iguais ao que sempre foram ou estão piorando? **(ESTIMULADA – RU)**

- 01() Mudando para melhor
- 02() Continuam iguais ao que sempre foram
- 03() Estão piorando
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P16) Nos próximos meses, qual área deve ser a prioridade do Governo Federal? **(RU)**
CASO A RESPOSTA NÃO ESTEJA PRÉ-CODIFICADA, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL

- 001() Saúde
- 002() Educação
- 003() Controle da Inflação
- 004() Combate à corrupção
- 005() Segurança Pública
- 006() Combate ao desemprego
- 007() Meio ambiente
- 008() Controle dos juros
- 996() Outra (ANOTAR) _____
- 998() Não sabe
- 999() Não respondeu

Para terminar...

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa
- 09() Aposentado ou pensionista
- 10() Estudante (não trabalha)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P18) Atualmente o(a) sr.(a): **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Está solteiro(a),
- 02() Está casado(a),
- 03() Está morando junto com o(a) companheiro(a),
- 04() Está separado(a),
- 05() É divorciado(a) OU
- 06() É viúvo(a)?
- 99() Não respondeu

P19) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(LEIA TODAS AS OPÇÕES – RU)**

- 01() Branca
- 02() Preta
- 03() Parda
- 04() Amarela
- 05() Indígena

***** CARTELA DE RENDA *****

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) Sr.(a), o(a) Sr.(a) inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Até R\$ 954,00 / Até 1 salário mínimo	01	01
Mais de R\$ 954,00 até R\$ 1.908,00 / Mais de 1 a 2 SM	02	02
Mais de R\$ 1.908,00 até R\$ 2.862,00 / Mais de 2 a 3 SM	03	03
Mais de R\$ 2.862,00 até R\$ 4.770,00 / Mais de 3 a 5 SM	04	04
Mais de R\$ 4.770,00/ Mais de 5 SM	05	05
Não tem rendimento pessoal	98	////
Não respondeu	99	99

P.AUTORIZA) O(A) Sr.(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) Sr.(a) para confirmar algumas informações?

01() Sim

02() Não

ENCERRAMENTO

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência. Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

10 MARANHÃO

11 MINAS GERAIS

12 MATO GROSSO DO SUL

13 MATO GROSSO

14 PARÁ

15 PARAÍBA

16 PERNAMBUCO

17 PIAUÍ

18 PARANÁ

19 RIO DE JANEIRO

20 RIO GRANDE DO NORTE

21 RONDÔNIA

22 RORAIMA

23 RIO GRANDE DO SUL

24 SANTA CATARINA

25 SERGIPE

26 SÃO PAULO

27 TOCANTINS

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio de Janeiro	240
2. Paracambi	4
3. Itaguaí	4
4. Belford Roxo	20
5. Duque de Caxias	28
6. Guapimirim	4
7. Itaboraí	8
8. Magé	8
9. Maricá	8
10. Mesquita	4
11. Nilópolis	8
12. Niterói	16
13. Nova Iguaçu	28
14. Queimados	8
15. São Gonçalo	36
16. São João de Meriti	16
17. Rio das Ostras	4
18. Araruama	4
19. Arraial do Cabo	4
20. Cabo Frio	4
21. São Pedro da Aldeia	4
22. Saquarema	4
23. Petrópolis	12
24. Teresópolis	4
25. Cachoeiras de Macacu	4
26. Rio Bonito	4
27. Itaperuna	4
28. Natividade	4
29. Miracema	4
30. Campos dos Goytacazes	16
31. Cardoso Moreira	4
32. São João da Barra	4
33. Macaé	8
34. Sapucaia	4
35. Cantagalo	4
36. Nova Friburgo	8
37. São Sebastião do Alto	4
38. Vassouras	4
39. Barra Mansa	8
40. Porto Real	4

41. Resende	4
42. Volta Redonda	12
43. Barra do Piraí	4
44. Angra dos Reis	8
45. Mangaratiba	4
TOTAL	600